



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

# **PROJETO PEDAGOGIA DAS ÁGUAS**

**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
PARA EDUCADORES E EDUCADORAS DA REFORMA AGRÁRIA**

**ABAETETUBA-PARÁ  
2005**

## 1 - PLANO DE TRABALHO

<b>1 – DADOS PESSOAIS</b>			
<b>Órgão/Entidade/Proponente</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA-CUBT			<b>C.G.C.</b> 05572870/0001-59
<b>Endereço</b> Rua Manoel de Abreu s-n Bairro : Mutirão			
<b>Cidade</b> Abaetetuba	<b>U.F.</b> PA	<b>CEP</b> 68.000.000	<b>DDD/Telefone</b> (91) 3751-1131/ 9949-10000
<b>Conta Corrente</b> 334.615-3	<b>Banco</b> Brasil	<b>Agência</b> 3702-8	<b>Praça de Pagamento</b> Belém
<b>Nome do responsável (Reitor ou Diretor)</b> Waldir Ferreira de Abreu			<b>CPF</b> 184378852-72
<b>CI/Órgão Expedidor</b> 4059742/SEGUP-PA	<b>Cargo</b> Coordenador	<b>Função</b> Professor	<b>Matrícula</b> 2278773
<b>Endereço</b> Conjunto Guajará I, WE 65, n. 1362			<b>Cidade</b> Ananindeua/Pa
<b>Professor Coordenador</b> Joyce Otânia Seixas Ribeiro		<b>Responsável do Movimento Social</b> Soraya Almeida/Jacilene Costa	

## 2- TÍTULO DO PROJETO

### Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

**Modalidade:** Docência em Educação Infantil, Ensino Fundamental – Séries Iniciais e Ensino Normal; Gestão e Coordenação  
**Parceria:** Colônia Z 14/ CPT – Guajarina / STR –Abaeté

**Carga Horária:** 3.200 horas

- **Núcleo Básico:** 1.590 horas
- **Núcleo Específico:** 1.260 horas
- **Núcleo Eletivo:** 350 horas

**Horário:** 08 às 12 – 14 às 18 horas

**Número de vagas:** 50

**Forma de ingresso:** processo seletivo a ser realizado pela UFPA

## 3- PERÍODO DE EXECUÇÃO

Julho de 2006 a dezembro de 2009

#### **4- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

##### **a) Local e Público-Alvo**

Abaetetuba é um Município com uma área geográfica de 1.613,09m<sup>2</sup>, sendo 70.843 urbano e 48.309 rural com uma população de aproximadamente 120mil habitantes. Nos anos 60 a 80 o Município de Abaetetuba era grande produtor agrícola, agroindustrial e industrial e contava com cerca de trezentas olarias, trinta e seis engenhos de aguardente de cana, grandes plantios de pimenta-do-reino, mandioca, arroz, milho, o extrativismo natural como madeira, açaí, miriti, pesca enfim, exercia muitas atividades econômicas, empregando, gerando renda e ocupação, criando espaço no Setor Rural, evitando o êxodo rural.

Após algumas políticas governamentais desastrosas e com a modernização industrial, o avanço tecnológico a exigência do mercado, a qualificação da mão-de-obra, falta de pesquisa para cultivo alternativos e outros, fizeram com que hoje o nosso Município possua a penas 01 engenho com dificuldades de funcionando e 100 olarias com futuro bastante ameaçado. Atualmente o Município é sustentado economicamente pelos Funcionários Públicos, Beneficiários da Previdência Social e com muito esforço pela Agricultura e extrativismo, tendo o açaí, como principal fonte de arrecadação do povo das Ilhas de Abaetetuba, formadas por 20 (vinte ) Ilhas e habitada por aproximadamente 38 (trinta e oito) mil habitantes, distribuídos em 64 (sessenta e quatro) Comunidades Eclesiais de Base, conta com as organizações de Trabalhadores como Sindicato de Trabalhadores Rurais, Colônia de Pescadores, Associação de Moradores das Ilhas de Abaetetuba, Associação dos Remanescentes de Quilombos das Ilhas de Abaetetuba e Comissão Pastoral da Terra - Região Guajarina.

Há três anos os movimentos sociais representativos das comunidades assentadas vem discutindo a situação fundiária dessas ilhas, já que as mesmas são consideradas Terras de Marinha. Nesse período, organizaram e realizaram atuação junto ao GRPU (Gerência Regional do Patrimônio da União) e INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), formando uma parceria para a criação de um projeto de desenvolvimento sustentável das famílias tradicionais das Ilhas de Abaetetuba, baseado no programa de reforma agrária do governo federal. Esse trabalho já está em execução, em duas ilhas: Tabatinga e Campompema, onde estão localizados os Assentamentos Nossa Senhora do Livramento e São João Batista. Esse processo enfatiza pontos prioritários, como a formação de educadores que possam atuar junto às comunidades desses assentamentos, sendo essa uma reivindicação que levou à parceria entre tais movimentos e a Universidade Federal do Pará/Campus do Baixo Tocantins, para a criação de uma turma de Graduação em Pedagogia, com ênfase nas dinâmicas locais.

##### **b) As transformações do mundo contemporâneo e a Educação**

O novo contexto mundial apresenta processos interdependentes de globalização e reestruturação produtiva, configurando um novo padrão de acumulação, que vem provocando mudanças significativas na produção, consumo e nas relações sociais (incluindo novas formas de relação entre Estado e Sociedade). Tais mudanças pela sua profundidade têm exigido, entre outras coisas, mudanças na qualificação dos trabalhadores.

A internacionalização do capital e do trabalho que ocorre desde o advento do capitalismo, vem aumentando rapidamente, modificando profundamente a ordem social das sociedades modernas, principalmente quanto ao agravamento da miséria e da exclusão.

O surgimento de um novo paradigma da produção industrial – a produção flexível – vem configurando um processo complexo que se convencionou chamar de reestruturação produtiva. Esse, aliado ao fenômeno da globalização, provoca mudanças significativas na produção industrial e, conseqüentemente, no conteúdo e nas relações de trabalho.

O intenso debate gerado na área da educação, durante a década de 90, sobre a compreensão da nova relação que se estabelece entre escola e trabalho e entre educação geral e formação profissional, ultrapassou rapidamente a ação dos educadores, transformando-se em objeto de interesse de pesquisadores e profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, de empresários, sindicalistas, movimentos sociais, governos e organismos internacionais que, anteriormente, não tinham a educação como centro de sua atenção.

O conhecimento, a capacidade e as “competências” concorrem com o próprio conceito de trabalho, como base para a construção de condições efetivas para atender amplamente o mercado, tanto na produção como na área de serviços, com ênfase na qualidade. Isso implica, necessariamente, em discutir e perseguir a qualidade da educação ou do ensino.

Os olhares se voltam, então, para a educação, erigida por muitos como o pilar da nova sociedade em que a informação é poder; nela, portanto, aprender a se informar (ou seja, a manipular sistemas abstratos de informação), torna-se condição *sine qua non* para se incluir nessa sociedade.

Nesse processo de busca pela inclusão, um dos aspectos importantes e que reside no mundo do trabalho, diz respeito à educação no campo, principalmente, numa região como a Amazônia, em que se destacam a diversidade de identidades e, conseqüentemente, os modos de produção e as relações intercomunitárias.

Desse modo, a construção de um novo modelo baseado nas especificidades da produção dessas comunidades, cuja ênfase está no extrativismo vegetal e pesqueiro, com o mínimo de alterações relacionadas aos recursos ambientais, foi e continua sendo um desafio, a partir da implementação de modelos agrícolas capazes de se ajustar às necessidades da biodiversidade local.

A emergência de tais questões não tem passado despercebida por tais setores produtivos, principalmente pela urgência quanto à elaboração de estratégias eficazes de qualificação e/ou requalificação profissionais, segundo os seus interesses. Isso reforça a necessidade da ampliação de projetos e estudos envolvendo qualificação profissional com múltiplas abordagens, voltadas para as diferentes questões, para ramos produtivos e processos de trabalho diferenciados e na perspectiva dos diversos agentes.

Nesse contexto, é indispensável que os processos educativos acompanhem essas preocupações, voltando-se para a ocupação e uso dos solos e igualmente dos mananciais hidrográficos, a partir da participação intensa de educadores e educadoras, dotados de conhecimentos ecológicos e compromisso político com a preservação de sistemas complexos, preparados tanto para atender as novas necessidades educativas quanto para organizar a comunidade, em favor de um processo produtivo fundado nos princípios da sustentabilidade, capazes de produzir e preservar, entendendo que o solo e a água

sempre foram e continuarão sendo as grandes fontes da vida, portanto, devendo ser utilizados de forma correta e planejada, sendo isso dever desta e das futuras gerações.

É nessa perspectiva que o Campus Universitário do Baixo Tocantins da Universidade Federal do Pará e o Setor de Educação das comunidades ribeirinhas assentadas nas ilhas Tabatinga e Campompema – Assentamentos Nossa Senhora do Livramento e São João Batista – vem firmar parceria objetivando desenvolver uma educação com qualidade social referenciada, a fim de atender a uma clientela muito específica: os professores e as professoras que atuam nesses assentamentos e que tem o papel fundamental de formar/educar a partir de uma concepção diferente de mundo e de sociedade. Concepção essa que privilegia a luta por uma sociedade justa e igualitária, por uma educação para a cidadania.

Tal parceria busca igualmente facilitar que o fenômeno educativo proporcione a conquista e/ou a ampliação de conhecimentos relacionados à experiência autóctone do ser humano das ilhas. Esses conhecimentos devem basear-se em um processo de produção que privilegie práticas capazes de dar condições para que o processo produtivo garanta não somente a manutenção do ecossistema, mas também, a produção de recursos sustentáveis capazes de fornecer a esses indivíduos, acesso aos bens (intelectuais, culturais e tecnológicos) produzidos pela humanidade. Portanto, tal processo educativo deve estruturar-se no conhecimento local, na gestão dos recursos ambientais, e nas formas culturais de relação com a floresta e com as águas.

### **c) A Formação de Professores(as) no novo contexto educacional**

Como atender à necessidade de educar e/ou reeducar futuros educadores(as), co-responsáveis diretos pelo processo educativo, tendo em vista a valorização dos conhecimentos locais e das relações desses com os processos produtivos? Para responder a essa questão, destacamos, primeiramente, a sua contemplação no projeto de Lei no. 9394/96, que estabelece Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB). A LDB em vigor estabelece, como meta, a formação em nível superior de todos os profissionais da educação num período de 10 anos, após a promulgação da lei, ou seja, em 2007. Somente serão admitidos professores(as) habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço. Os artigos 62 e 87 § 4º da aludida legislação estabelecem, respectivamente, que:

“A formação do docente para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, oferecida em nível médio, na modalidade normal”.

“Até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”.

Esses preceitos legais são reforçados pelo Plano Nacional da Educação (PNE), em que são detalhadas as metas de titulação e formação contínua de professores(as) a serem cumpridas no prazo de dez anos.

Segundo dados do Departamento de Política da Educação Fundamental/Coordenação Geral de Estudos e Pesquisas do Ministério da Educação/Secretaria do Ensino Fundamental(SEF), em 1996, 44% dos professores(as) do Ensino Fundamental tinham nível superior, 47% nível médio, 4% o primeiro grau completo e 5% possuíam o primeiro grau incompleto. Portanto, mais da metade do professorado brasileiro deverá se preparar para atender ao dispositivo da LDB (Moraes, 1998).

Os dados levantados pelo Censo Educacional do ano de 1996/97 (MEC/INEP-SEDUC/ASPLAN-GEE) atestam a existência de 32.716 professores(as) que atuam nas quatro primeiras séries do ensino Fundamental no Estado do Pará. Destes, 4.306 tem o grau incompleto; 7.573 só o 1º grau completo, 19.847 com o 2º grau completo e apenas 990 tem o superior completo. Observa-se que apenas uma minoria atende o que está previsto no Art. 87, §4º da nova LDB.

Além dessas questões, em relação à formação profissional, é necessário ressaltar que o movimento mundial caminha na direção de profissionalizar o magistério, formando professores(as) cada vez mais preparados teórica e praticamente para lidar com os desafios do trabalho pedagógico nos ensinos fundamental e médio. Este movimento evidencia a tendência de elevar a níveis cada vez mais superiores, a formação inicial dos quadros do magistério, colocando para as Universidades e Faculdades/Centros de Educação, a exigência de redimensionar o seu papel na formação desses profissionais. Essa defesa tem sido assumida pela ANFOPE e pelo movimento dos educadores em todo o País. O público-alvo desse Projeto são os professores com formação em nível médio que atuam em assentamentos agro-extrativistas nas ilhas de Abaetetuba.

Uma vez que o Estado brasileiro, tradicionalmente, tratou o campo muito mais como apêndice do meio urbano, no que diz respeito a contemplação mais efetiva da educação no campo, cumpre destacar que, embora os problemas educacionais não se localizem apenas no meio rural, há, historicamente, o agravamento desses problemas nesse espaço, uma vez que as políticas públicas em educação tiveram como foco de interesse muito mais as dinâmicas urbanas, deixando de alcançar as especificidades da experiência humana no meio rural, negando aos sujeitos residentes no campo o reconhecimento de dinâmicas culturais próprias e, conseqüentemente, a negação de sua cidadania. Desse modo a proposição de um Curso de Graduação em Pedagogia voltado para a valorização desses aspectos vem favorecer uma rediscussão dessa trajetória histórica da educação no campo, cujo advento como fenômeno histórico-político envolveu:

“No cenário da educação, movimentos políticos no campo brasileiro, como a Articulação Nacional por uma Educação no Campo, a experiência acumulada pela Pedagogia da Alternância, as pautas de reivindicações do movimento sindical dos trabalhadores rurais e o envolvimento dos mais diversos setores, além dos próprios movimentos sociais, fizeram com que fosse

contemplada no corpo da legislação, referências específicas da Educação no Campo.

Igualmente a força, o vigor e a participação de tais movimentos, articulados à sensibilidade presentes no Conselho Nacional de Educação, é que garantiram a aprovação pela Câmara de Educação Básica daquele colegiado, em 2002, das diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEN n. 1, de 3 de abril de 2002), uma reivindicação histórica dos povos do campo, significando o primeiro passo no sentido de resgatar uma dívida com esse setor” (Educação do Campo, 2004, p. 8).

Para dar concretização a esse projeto o Campus Universitário do Baixo Tocantins, apresenta a seguinte estrutura organizacional:

- 3 Colegiados Acadêmicos:
  - . Colegiado do Curso de Pedagogia
  - . Colegiado do Curso de Letras
  - . Colegiado do Curso de Matemática

Com um número de professores d.....

No aspecto infraestrutural mantêm:

- 02 Laboratórios de Informática com um total de 40 computadores;
- 01 Auditório; com os seguintes equipamentos: televisão de 29 polegadas, videocassete, retroprojetor de slide e projetor de slide, data show e laptop.
- 01 Biblioteca
- 01 Biblioteca Setorial
- 16 salas de aulas
- 01 Núcleo de Pesquisa
- 02 Veículos para locomoção

O Curso de Pedagogia foi autorizado a funcionar no dia 28 de outubro de 1954, pelo Decreto nº 35456/54 e pela Portaria nº 721/54 do MEC. Atualmente o Curso é regido pela Resolução nº 2669/99, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEP).

## **5- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** (objetivos gerais e específicos)

### **Geral:**

- Qualificar professores(as) que atuam nos assentamentos da Região das Ilhas de Abaetetuba-Assentamentos Agro-extrativistas Nossa Senhora do Livramento e São

João Batista, de modo a contribuir para a ampliação da escolaridade e da consciência de cidadania.

### **Específicos:**

- Elevar a escolaridade de professores(as) de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental e Médio que atuam nas escolas dos assentamentos da Região das Ilhas de Abatetuba-Assentamentos Agro-extrativistas Nossa Senhora do Livramento e São João Batista, atendendo às exigências da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB);
- Formar professores(as) para o exercício da docência e das diferentes dimensões do trabalho pedagógico em âmbito formal e não formal, realizado em instituições escolares, movimentos sociais e organizações não-governamentais, além de outros espaços institucionais e não institucionais, e/ou através de ações comunitárias e empresariais.

## **6- METODOLOGIA**

O Curso de Pedagogia terá em seu currículo um núcleo de conteúdos básicos, um núcleo de conteúdos específicos e um núcleo eletivo. Portanto, os núcleos serão os elementos lógicos norteadores da formação que se pretende.

Esses núcleos se materializarão através de disciplinas, estágios curriculares, estágios profissionais, seminários de pesquisa, monitoria, participação em eventos na área de educação, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de outras atividades a serem regulamentadas ou validadas pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

O Núcleo Básico objetiva capacitar o pedagogo através de uma formação teórico-prática que favoreça a apropriação dos fatos e teorias que servem de base para a construção dos processos educativos em seus diferentes espaços e dimensões. Nesse sentido, esse núcleo deve se constituir a partir de uma abordagem tanto do ensino como das visões sociais que o explicam e o informam, analisando suas implicações epistemológicas e a forma como determinam a prática pedagógica e a organização dos espaços e dos tempos escolares, contextualizando os diferentes projetos educacionais para a sociedade brasileira e situando-os para além dos espaços educativos formais.

O Núcleo Específico visa a qualificação do pedagogo para os diferentes campos de atuação profissional, que traduzem o âmbito da especificidade da sua formação e atuação profissional. Essa especificidade se define na docência em diferentes níveis de ensino: Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio - modalidade normal - nas disciplinas de formação pedagógica, na gestão e coordenação do trabalho pedagógico. Particularmente no se refere à docência, há de se superar a dicotomia entre quem forma e quem ensina, o que exige novas formas de articulação entre a universidade, a escola normal e a escola fundamental.

Preende-se, portanto, consolidar uma nova identidade profissional do pedagogo, a partir de uma base de formação que contemple um conjunto articulado de conhecimentos mínimos necessários, que o qualifique para atuar nos espaços educativos formais e não - formais numa perspectiva de totalidade. Isso responde à necessidade de superar a fragmentação do curso, caracterizada principalmente pelas chamadas

habilitações, uma questão central apontada durante os Seminários de Avaliação do Curso de Pedagogia.

Os Núcleos Básico e Específico serão obrigatórios, e definem a base comum de formação do pedagogo.

O Núcleo Eletivo tem como objetivo possibilitar ao aluno a construção de um percurso acadêmico próprio, adequar o currículo do curso às diferentes realidades regionais da clientela favorecida, atender a perspectivas profissionais não contempladas no núcleo básico e específico, além de estabelecer uma relação mais dinâmica do curso com a realidade social, na perspectiva de um currículo aberto e flexível a novas exigências teórico-práticas e profissionais suscitadas por novas exigências históricas.

O Núcleo Eletivo, de caráter optativo, define a diversificação da formação, o qual deverá ser desenvolvido através de tópicos temáticos e/ou atividades independentes realizadas no âmbito do próprio curso ou através de outras atividades curriculares, tais como: disciplinas de outras áreas de conhecimento, monitoria, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, estágios profissionais, cursos em áreas afins, participação em eventos científicos na área da educação, publicação de trabalhos científicos, entre outras, desde que regulamentadas ou validadas pelo Colegiado de Curso.

O Curso de Pedagogia, em parceria com as organizações dos assentados da região das ilhas, será ofertado em regime intervalar e terá caráter semi-presencial. Para efeito de organização das atividades do Curso, considerar-se-á a seguinte orientação:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		DIAS LETIVOS
	PRESENCIAL	SEMI-PRESENCIAL	
75 horas	52	23	13 dias
60 horas	42	18	11 dias
45 horas	32	13	8 dias

Para este quadro de referência adotou-se um percentual de 70% de atividades presenciais.

A opção por um modelo semi-presencial deve-se a três fatores fundamentais:

- 1- Estabelecer para os cursos intervalares um novo conceito de semestre acadêmico. Os cursos intervalares, pela sua própria natureza, são marcados por permanentes descontinuidades, o que dificulta a construção de uma prática universitária que fomenta continuamente o debate e o estudo. Além disso, do ponto de vista pedagógico, esse modelo reserva poucas possibilidades para o acompanhamento da aprendizagem, além estabelecer tempos e espaços de aprendizagem demasiadamente fixos e centrados no professores(as). Provavelmente, esse quadro não pode ser modificado nesse modelo de etapas semestrais já consumido há décadas. Hoje, é necessário nos apropriarmos de metodologias e ferramentas que rompam as fronteiras geográficas e ao mesmo tempo, possibilitem ações educativas com base em formas diversificadas de comunicação, que estabeleçam novos ambientes educativos, sem, contudo, deixar de privilegiar a

comunicação face a face que se efetiva entre professores(as) e alunos(as) no espaço da sala de aula.

- 2- O curso que ora delineamos se destina para um grupo de pessoas que apresenta características distintas daquelas que ingressam no Curso de Pedagogia no Campus do Baixo Tocantins. Esse grupo de pessoas é constituído de professores(as) que já exercem funções docentes e não docentes. Além disso, são profissionais que desenvolvem uma práxis política em um contexto social concreto, que é a luta pela terra, em torno da qual se desenvolve a luta pela vida e pela cidadania. Um Diploma de curso superior, no contexto da vida dessas pessoas, representa uma oportunidade privilegiada de formação de novos conceitos e valores, mas representa também a instituição de uma autoridade (já conferida pela prática) por via da certificação.

O Campus Universitário do Baixo Tocantins/Colegiado de Pedagogia tem se manifestado contrariamente a qualquer forma de aligeiramento da formação que implique na subtração de conteúdos necessários a uma sólida formação teórico-prática. Contudo, ele não pode deixar de considerar as necessidades e imperativos dos grupos que o elegem como capaz de viabilizar as suas exigências de formação, e para os quais um curso com a duração de cinco anos é impraticável. Portanto, o modelo semi-presencial, com predomínio de atividades presenciais, é coerente com os princípios do Campus Universitário do Baixo/Colegiado de Pedagogia, na medida em que garante a mesma densidade de conteúdo para todos os seus cursos, e atende às características particulares dos diferentes grupos com os quais atua.

De porte desses balizamentos, tem-se como proposta um curso com a duração de 08 etapas. Apesar de haver uma programação presencial pré-definida, pretende-se desenvolver uma dinâmica acadêmica que permita ao aluno(a) manter-se integrado com o Curso nos períodos subseqüentes.

As etapas terão a duração de 45 e 35 dias letivos, considerando-se os períodos de janeiro a março e julho a agosto respectivamente. Prevê-se que pequenas alterações possam ser efetuadas ao longo da implantação do Projeto, de forma a viabilizar o Curso.

A Prática de Ensino terá uma carga horária de 800 horas. Em todas as disciplinas nas quais ela se desdobra, ela deverá ser realizada em três grandes momentos. O Primeiro momento, de planejamento e fundamentação teórica será desenvolvido na própria Universidade, com 25% da sua respectiva carga horária. A carga horária restante deverá ser cumprida em campos de estágio, a serem definidos pelos alunos(as) e professores(as). O terceiro momento deverá se constituir em seminários de integração, que visam socializar as diferentes experiências produzidas nas atividades de campo, e serão desenvolvidos durante a realização das etapas. As atividades de campo serão supervisionadas por um professor(a) da disciplina..

Ao final do Curso os alunos(as) deverão apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos da Resolução [\\_01/2000](#) do Colegiado do Curso de Pedagogia. O TCC deverá ser realizado nas linhas de pesquisa desenvolvidas no Campus e deverá estar voltado para os objetivos do Curso.

Segundo a Resolução 01/2000, Art. 7º, “o TCC no Curso de Pedagogia será um trabalho de caráter científico, filosófico ou artístico que resulte das experiências teórico-práticas realizadas pelo(a) aluno(a) podendo ser elaborado:

- I - Sob a forma de pesquisa de campo;
- II- Sob a forma de pesquisa bibliográfica.

Para efeito deste Projeto, serão designados 05 professores(as) do Curso para as atividades de orientação do Trabalho de Conclusão do Curso. Cada professor(a) orientará no máximo 10 trabalhos, de acordo com a legislação em vigor.

O Núcleo Eletivo definido pelas entidades representativas dos ribeirinhos assentados na Região das Ilhas denomina-se Educação Básica das Ilhas. Esse Núcleo Eletivo se compõe dos seguintes eixos temáticos: Cultura e Linguagem, Biodiversidade e Educação, Gestão do Ecossistema das Ilhas. No primeiro Eixo Temático será dada ênfase aos seguintes tópicos: Cultura e Etnicidade da Amazônia, Cultura e Representações no Código da Língua Materna, Oficinas de Leitura e Produção Textual. No segundo tópico têm-se Ecologia e Biodiversidade das Ilhas. No Tópico Gestão de Ecossistemas das Ilhas têm-se: Estudo do Direito Ambiental, Noções de Associativismo e Cooperativismo, Mercado e Produção Extrativista das Ilhas. As 110 horas de Atividades Independentes previstas no Projeto Pedagógico do Curso serão desenvolvidas na forma de cursos, disciplinas e seminários, a serem realizadas entre as etapas de estudos presenciais.

## 7- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

### FLUXOGRAMA ACADÊMICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DISCIPLINAS DO NÚCLEO BÁSICO E ESPECÍFICO

ETAPA	DISCIPLINAS			PRO F/ ETA PA	CH /ETAPA
Jul/ago2001	1º módulo	Filosofia da Educação	75	7	480
		Sociologia da Educação	75		
		Psicologia da Educação	75		
	2º módulo	Corporeidade e Educação	60		
		História Geral da Educação	75		
		Fundamentos da Didática	60		
	3º módulo	Psicologia da	60		
		Aprendizagem e do			
		Desenvolvimento			
	4º módulo				
jan/mar 2002	1º módulo	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60	5	300
		Concepções Filosóficas da Educação	60		
		Teoria do Currículo	60		

	2º módulo	Antropologia Educacional	60		
	3º módulo	Pesquisa Educacional	60		
Jul/ago 2002	1º módulo	Sociedade, Estado e Educação	60	10	495
		Política Educacional	60		
	2º módulo	Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	75		
		Fundamentos Teórico-metodológicos da Ed. Infantil	60		
	3º módulo	Metodologia da Pesquisa em Educação	60		
		Soc., Trabalho e Educação	60		
	4º módulo	Prática Pedagogia na Ed. Básica	60		
		Didática e Formação Docente	60		
jan/mar 2003	1º módulo	Arte e Educação	60	8	375
		Ludicidade e Educação	45		
		Fundamentos Teó-metodológicos do Ensino de Ciências	75		
	2º módulo	Fundamentos Teó-metodológicos do Ensino de Matemática	60		
		Seminário de Pesquisa I	60		
	3º módulo	Prática de Ensino na Ed. Infantil	60		
<b>Seminário Integrador de Prática Pedagógica na Escola básica</b>					
Jul/ago 2003	1º módulo	Fundamentos Teó-metodológicos do Ensino de Português	75	10	525
		Estatística Aplicada à Educação	60		
	2º módulo	Fundamentos Teó-metodológicos do Ensino de História	75		
		Fundamentos Teó-metodológicos do Ensino de Geografia	60		
	3º módulo	Educação Especial	60		
		Biologia da Educação	60		
	4º módulo	Laboratório de Pesquisa	60		
		Prática de Ensino na Escola Fundamental	60		
<b>Seminário Integrador de Prática de Ensino na Ed. Infantil</b>					
jan/mar	1º	Planejamento Educacional	60	8	345

2004	módulo	Legislação da Educação	60		
	2° módulo	Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais	60		
	3° módulo	Organização do Trabalho Pedagógico	60		
		Seminário de Pesquisa II	45		
		Prática de Ensino na Escola Normal	60		
<b>Seminário Integrador de Prática de Ensino na Escola Fundamental</b>					
Jul/ago 2004	1° módulo	Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares	60	12	330
	2° módulo	Coordenação Pedagógica em Ambientes Não-escolares	45		
	3° módulo	Avaliação Educacional	60		
		Tecnologias Informáticas e Educação	45		
		Estágio Supervisionado	60		
		TCC	60		
<b>Seminário Integrador de Prática de Ensino na Escola Normal</b>					
jan/mar 2005		TCC*	60	5	60

\*No final de cada Etapa haverá uma reunião de avaliação entre a Coordenação do Curso e a Coordenação dos Movimentos Sociais envolvidos no Projeto.

As atividades curriculares do Núcleo Eletivo terão uma programação mais flexível, com períodos a serem definidos entre a Coordenação do Curso de Pedagogia e as Entidades Representativas dos Trabalhadores Assentados na Região das Ilhas ao longo das oito etapas do Curso.

Segundo a Resolução 01/2000, do Colegiado do Curso de Pedagogia, “a partir do momento da designação do(a) professor(a) orientador(a), o(a) aluno(a) terá no mínimo 01 (um) e no máximo 02 (dois) semestres letivos para a conclusão do trabalho. Neste período será submetido a qualificação, e posterior apresentação e defesa ao final do trabalho, de forma que não implique na infringência do limite do tempo estabelecido para a conclusão do Curso”.

### **CONTRA-PARTIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ CUBT**

- 01 Laboratório Pedagógico;
- 02 Laboratório de Informática com um total de 40 computadores;
- 01 Videoteca
- 01 Auditório com os seguintes equipamentos: televisão de 29 polegadas, videocassete, 2 aparelhos DVDs, 2 DATA SHOWS, 4 retroprojetores, quadro magnético e projetor de slide, 1 câmara digital, 1laptop, e 3 máquinas fotográficas digitais.

- 16 salas de aulas.
- 01 Biblioteca
- 01 Biblioteca Setorial

## **ESPAÇO**

Local de Funcionamento do Curso: O curso será realizado nas dependências do Campus Universitário do Baixo Tocantins, na cidade de Abaetetuba. Local onde funciona o Curso de Pedagogia. As atividades pedagógicas serão organizadas nos espaços dos demais Cursos do Campus, tendo em vista o convívio com os demais alunos e a troca de experiências entre eles.

## **ORGANIZAÇÃO DO COLETIVO PEDAGÓGICO**

a) a equipe pedagógica do Coletivo se compõe pelos membros representantes das entidades dos Assentamentos da região das Ilhas e da Universidade Federal do Pará, que devem acompanhar as atividades do Curso e dar-lhes encaminhamentos, sendo dois membros da Universidade Federal do Pará-CUBT e dois membros das Entidades Representativas dos Assentados, sendo garantida a autonomia de gestão acadêmica do Colegiado do Curso de Pedagogia; b) Equipes de Trabalho que deverão atuar nas diversas áreas do Curso, compostas pelos educandos e educandas. Como equipes de Saúde, Limpeza, Finanças e Cultura, tendo em vista o planejamento e a realização de atividades que garantam o bem estar comunitário e o crescimento acadêmico do Curso.

### **Ciranda Infantil**

Espaço pedagógico organizado pelas educadoras infantis numa das salas do Campus Universitário do Baixo Tocantins para garantir a permanência de crianças, filhos e filhas de mães estudantes, proporcionando às mães tranquilidade e atenção nos estudos. A organização da Ciranda será realizada pelos Colegiados de Pedagogia e Letras e pelos membros do Coletivo Pedagógico.

## 8 - ORÇAMENTO \*

### SÍNTESE DOS RECURSOS PRETENDIDOS

#### 8.1 – Custo aluno R\$ 2.566,00 / ano

Elemento de Despesa	Código	Valor (R\$)	%
Diárias		112.082,76	
Auxílio Financeiro a Estudantes		172.000,00	
Passagens e Despesas com Locomoção		113.776,00	
Serviço de Consultoria		112.082,76	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física/jurídica		24.740,00	
Material de Consumo		138.000,00	
Material Permanente		43.260,00	
Recursos Humanos		252.800,00	
Deslocamento		113.776,00	
Seleção do PSS		20.000,00	
<b>TOTAL GERAL</b>	-	<b>1.091.080,00</b>	

\*Apresentamos os quadros acima, provisoriamente em quanto providenciamos o formulário adequado à especificidade do curso.

**EMENTAS DAS ATIVIDADES CURRICULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA**

<b>DISCIPLINA</b>		<b>EMENTA</b>
1.	<b>Filosofia da Educação</b>	A importância da compreensão da natureza específica do pensar filosófico, a partir do estudo dos clássicos – das correntes subjetivistas e objetivistas do conhecimento - para análise da práxis educativa. Esta disciplina aponta, portanto, para o campo epistemológico da Filosofia e suas implicações para a compreensão da Cultura e da Educação, enquanto dimensões indissociáveis da Filosofia.
2.	<b>História Geral da Educação</b>	Abordagem histórica do fenômeno educacional na Modernidade e Contemporaneidade, tendo como eixo temático a Cultura, o Trabalho e a Cidadania.
3.	<b>Sociologia da Educação</b>	O conhecimento sociológico e sua aplicação na educação. As teorias sociológicas da educação. A importância da sociologia da educação na formação do educador.
4.	<b>Psicologia da Educação</b>	Paradigmas da psicologia. Pressupostos conceituais e metodológicos. Caminhos da investigação psicológica, da padronização a construção de sujeitos concretos. Estado da psicologia e educação.
5.	<b>Antropologia Educacional</b>	Conceituações. Objeto e abordagens da Antropologia. História do pensamento antropológico nas contribuições de seus expoentes: Durkheim, Mauss, Boas, Malinowski e Lévi-Strauss. Etnografia, etnologia e trabalho de campo no estudo das diversidades - singularidades dos grupos humanos e das minorias. Contribuições da Antropologia para a Educação.
6.	<b>Biologia da Educação</b>	Os fenômenos biológicos que podem interferir na educação e na formação global do aluno.
7.	<b>História da Educação Brasileira e da Amazônia</b>	História da educação face ao processo de formação econômica e social do Brasil e da Amazônia. Educação brasileira e amazônica nos seus aspectos político, econômico e social com ênfase às questões relativas à história da educação na Amazônia
8.	<b>Pesquisa Educacional</b>	O processo de construção do conhecimento e o ato de pesquisar em educação. Fundamentos epistemológicos da pesquisa educacional. O planejamento da pesquisa: a estruturação formal do trabalho acadêmico.
9.	<b>Metodologia da Pesquisa em Educação</b>	A produção científica na área da educação no Brasil. Procedimentos teórico - metodológicos da Pesquisa em Educação. A coleta de informações e o tratamento dos dados.
10.	<b>Seminários de Pesquisa</b>	Momentos de discussão que apontem para sínteses integradoras das pesquisas em andamento em articulação com o TCC.

11.	<b>Laboratório de Pesquisa</b>	A construção do projeto de pesquisa: orientação teórico-metodológica. Leitura e desconstrução de pesquisas elaboradas na área de educação. O relatório da pesquisa enquanto ato científico.
12.	<b>Prática Pedagógica</b>	Espaço interdisciplinar com vistas a articulação entre a realidade vivenciada pelo aluno e a prática pedagógica das escolas Análise global e crítica da realidade educacional.
13.	<b>Prática de Ensino na Educação Infantil</b>	Atividades orientadas e supervisionadas sobre educação infantil em diferentes contextos educativos.
14.	<b>Prática de Ensino na Escola Fundamental</b>	Atividades orientadas e supervisionadas sobre educação nas séries iniciais do Ensino Fundamental, privilegiando-se diferentes contextos educativos.
15.	<b>Prática de Ensino na Escola Normal</b>	Atividades orientadas e supervisionadas sobre educação no ensino normal.
16.	<b>Estágio Supervisionado</b>	Desenvolvimento de estágio junto às escolas de educação infantil e de educação fundamental (séries iniciais), direcionado à <i>gestão</i> e organização do trabalho pedagógico.
17.	<b>Concepções Filosóficas da Educação</b>	A importância da compreensão filosófica da realidade cultural no interior do atual contexto sócio-político, para a compreensão crítica da formação e da prática do educador.
18.	<b>Teoria do Currículo</b>	Emergência e desenvolvimento do campo do currículo. Conceitos, perspectivas de análise e paradigmas no campo do currículo. Relações entre currículo, ensino, cultura e sociedade. Currículo e produção do conhecimento no cotidiano escolar.
19.	<b>Fundamentos da Didática</b>	Enfoque e objetivo, a pesquisa em Didática, formas organizativas do ensino, a prática pedagógica e a organização dos espaços e tempos escolares. planejamento e avaliação do ensino. Construção de projetos de ensino. Experiências pedagógicas alternativas.
20.	<b>Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento</b>	Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano: contribuição para o processo educacional. Escola e construção do conhecimento: as pesquisas no contexto educacional brasileiro e modelos de intervenção.
21.	<b>Avaliação Educacional</b>	Considerações históricas acerca da avaliação educacional. Principais abordagens, pressupostos, conceitos e estratégias da avaliação. Avaliação educacional: planejamento, implementação e operacionalização.

22.	<b>Corporeidade e Educação</b>		Análise e vivências da corporeidade ao longo da história, através da identificação dos paradigmas científicos e filosóficos que influenciam as diversas concepções de corpo. Estudo das contribuições das teorias da Corporeidade aos desafios da educação e da produção do conhecimento. Vivências lúdicas visando a consciência corporal.
23.	<b>Tecnologias e Informáticas Educação</b>		A utilização do computador na educação. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia e outros). Computador como recurso tecnológico no processo de ensino aprendizagem. Análise de experiências em curso.
24.	<b>Fundamentos Metodológicos do Português</b>	<b>Teóricos do Ensino de</b>	- Bases teóricas da Língua Portuguesa. Distinção de ensino prescritivo e ensino produtivo da língua Materna. Compreensão dos fatos lingüísticos a partir das contribuições da Lingüística Aplicada ao ensino de Português nas séries iniciais. Planejamento e execução das atividades relacionadas ao ensino produtivo da leitura oral, escrita e gramática contextualizada (análise lingüística) nas séries iniciais.
25.	<b>Fundamentos Metodológicos da Matemática</b>	<b>Teóricos do Ensino de</b>	— Conceção histórica e filosófica da Matemática enquanto ciência e atividade humana, fundação matemática formal: desmistificação dos conteúdos básicos às séries iniciais. Metodologias e recursos auxiliares do ensino planejamento e avaliação de atividades experimentais. Relação com as demais áreas do conhecimento; estudo crítico dos conteúdos e metodologias direcionadas ao ensino de matemática nas séries iniciais.
26.	<b>Fundamentos Metodológicos das Ciências</b>	<b>Teórico do Ensino de</b>	- As ciências naturais nas séries iniciais. Fundamentos de Física: movimento dos corpos, óptica, termologia acústica, eletromagnetismo. Fundamentos de química: substância, mudanças de estado físico, teoria atômico - molecular, combustão e combustível, conservação de alimentos, processos industriais Ciências da vida: animais, vegetais, nutrição e saúde, educação ambiental. Fundamentos de geociências: a terra e seus ambientes O ensino de ciências nas séries iniciais. Fundamentos epistemológicos: a teoria de David Ausubel. O método científico em ciências naturais: aplicação no ensino fundamental e educação infantil. Proposta metodológica construtivista para o ensino de ciências nas séries iniciais. O professor - pesquisador: o que, quando e como pesquisar. A história da ciência como eixo disciplinar. Educação científica e interdisciplinaridade Inovação metodológica.

27.	<b>Fundamentos Metodológicos do Ensino de História</b>	<b>Teórico—</b>	A história, ciência do social, objeto de estudo. A história construção dos diversos sujeitos sociais. Cotidiano, mentalidade e história oral: fundamentos básicos. Objetivos e finalidades para o ensino de história nas séries iniciais. Metodologias e recursos auxiliares de ensino, planejamento e <i>execução</i> de atividades experimentais. Relação com as demais áreas do conhecimento. Estudo crítico dos conteúdos e metodologias direcionados ao ensino de história nas séries iniciais.
28.	<b>Fundamentos Metodológicos do Ensino de Geografia</b>	<b>Teórico —</b>	Fundamentos da geografia escolar. Concepções de ensino de Geografia A construção do conceito de espaço pelas crianças. A representação do espaço geográfico. As diferentes escalas de análise do espaço: o local, o regional, o nacional e o global Os eixos de abordagem para a decodificação da espacialidade moderna: o processo industrial, a relação cidade — campo, a natureza, a territorialidade e a desterritorialidade dos vários níveis de organização da sociedade. Métodos didáticos e ensino de geografia. Técnicas de ensino aplicadas ao ensino de geografia nas séries iniciais. Elaboração de recursos didáticos acessíveis para o ensino de Geografia Análise de programas oficiais e alternativos.
29.	<b>Fundamentos Metodológicos da Educação Infantil</b>	<b>Teórico —</b>	Estudo histórico das principais correntes da educação infantil. Vivência da dinâmica da educação infantil: seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e tempo Planejamento das atividades Avaliação do processo educacional. A importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil. O papel do professor.
30.	<b>Didática e Formação Docente</b>		Relação teoria — prática na formação do professor. Multidimensionalidade do trabalho docente. Magistério como profissão. Carreira docente e formação continuada de professores. O professor como intelectual O trabalho interativo e as novas abordagens da comunicação em sala de aula
31.	<b>Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita</b>		Fundamentos da Psicolinguística nos estudos da aquisição da linguagem princípios Psico-cognitivos e o aprendizado da língua materna Pressupostos psicológicos dos interacionistas no processo de desenvolvimento da linguagem. O papel da linguagem no processo de construção de estruturas mentais superiores.
32.	<b>Arte e Educação</b>		Concepções de arte na educação escolar. A educação estética e artística da criança. Modalidades artísticas na perspectiva interdisciplinar
33.	<b>Ludicidade e Educação</b>		Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação infantil. Atividades desenvolvidas nas creches e pré-escolas.

34.	<b>Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais</b>	Teorias e práticas das organizações educacionais. A gestão educacional e o projeto político da escola. A organização do trabalho educacional: linguagem, tempo e espaço. Indivíduo e organização, forma de participação e legitimação presentes nas ações coletivas. Teorias da administração / organização educação. Processo sócio-histórico de atribuições de competências dos sistemas e órgãos educacionais Princípios e normas fundamentais da administração pública. Processo de administração democrático.
35.	<b>Sociedade, Estado e Educação</b>	O estado e seu papel político na sociedade. Contextualização histórico-política das abordagens clássicas do estado moderno: suas diferentes tendências e implicações na educação
36.	<b>Política Educacional</b>	Contexto econômico, político, social e cultural do Brasil contemporâneo, a partir da década de 60. Política educacional na legislação para os níveis de escolaridade básica, média e superior Relação entre o público e o privado no contexto da educação brasileira.
37.	<b>Sociedade, Trabalho e Educação</b>	A função da educação na nova ordem mundial A educação analisada a partir de revoluções tecnológicas, da globalização e dos modernos processos de trabalho produzidos pelas sociedades capitalistas e suas contradições
38.	<b>Estatística Aplicada à Educação</b>	Apresentação tabular de dados educacionais. Representação gráfica de informações educacionais. Cálculo e interpretação de indicadores estatísticos educacionais: percentuais, coeficientes e taxas, índice de densidade e números índices. Medidas de tendência central enquanto subsídio quantitativo para avaliação. Medidas de variabilidade.
39.	<b>Organização do Trabalho Pedagógico</b>	Coordenação pedagógica dos processos escolares e de projetos sociais. Construção de projetos de ensino presencial e a distância. Proposição, desenvolvimento e avaliação de projetos educacionais, quer no âmbito escolar quer no âmbito dos sistemas de ensino.
40.	<b>Planejamento Educacional</b>	Fundamentos teóricos do planejamento educacional e estudo dos modelos de planejamento, em sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social.
41.	<b>Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares</b>	Articulação do projeto pedagógico da escola. Dinamização das atividades educativas. Integração escola-família-comunidade Implementação de programas de educação continuada aos docentes.
42.	<b>Legislação da Educação</b>	O estado, o direito, a organização da educação. O gestor escolar, as normas e os procedimentos. A Legislação e o contexto da Educação infantil, do Ensino Fundamental e Médio no Brasil e no Estado do Pará.

43.	<b>Pedagogia em Ambientes não Escolares</b>	Pedagogia: conceitos e dimensões sócio-políticas na estrutura de ambientes não escolares. Princípios e práticas pedagógicas no processo de organização de instituições e espaços sócio-educativos. As dimensões do trabalho pedagógico: pedagogia social de rua, pedagogia em ambientes <i>empresariais</i> . Pedagogia no ambiente de promoção de saúde e da melhoria de qualidade de vida.
44.	<b>Cultura e Etnicidade*</b>	Estudo da cultura indígena e mestiçagem. Estudo das populações tradicionais da Amazônia na formação da identidade cultural dos povos das Ilhas. Diversidade cultural: gênero, etnia, e sexualidade) e população ribeirinha.
45.	<b>Cultura e Representações no Código de Língua Materna</b>	Estudo das representações culturais no código da língua materna: aspectos formais, socioculturais e sociolinguísticos aplicados à população das Ilhas, com ênfase nos elementos dialetais.
46.	<b>Oficinas de Leitura e Produção de Texto</b>	Estudo de aspectos relacionados à leitura e às formas textuais e suas variantes. Produção e análise linguística de textos.
47.	<b>Estudo do Direito Ambiental</b>	Estudo da Legislação Ambiental com ênfase em propriedades ribeirinhas e terras de marinha.
48.	<b>Noções de Associativismo e Cooperativismo</b>	Aspectos históricos, econômicos e políticos das formas de associativismo e cooperativismo no Brasil e na Amazônia.
49.	<b>Mercado e Produção Extrativista das Ilhas</b>	Estudo da utilização de recursos naturais sustentáveis. Visão de mercado e sustentabilidade familiar.
50.	<b>Educação Ecológica e Biodiversidade das Ilhas</b>	Fundamentos de Ecologia. Níveis de organização. Indivíduos, população e comunidades ribeirinhas. Sistema biológico e ecossistema. Fatores ambientais, genéticos e educacionais que afetam a biodiversidade.
51.	<b>Metodologia e Prática Pedagógica com Comunidades Agrícolas</b>	Os diferentes paradigmas da educação. Levantamento de alternativas de educação em áreas de fronteiras e suas práticas pedagógicas. Utilização de meios e técnicas pedagógicas dirigidas a populações rurais. Novas tecnologias e trabalho docente.
52.	<b>Educação do Campo na Amazônia</b>	A formação do campesinato no Brasil. Padrões culturais das comunidades tradicionais da Amazônia e seu reflexo no planejamento e organização do processo educacional nessas comunidades.

53.	<b>Sociologia do Meio Rural</b>	Importância da Sociologia Rural. O campesinato clássico e o campesinato da fronteira amazônica. O papel da família na unidade camponesa: a família como unidade de produção e consumo, estrutura familiar, o processo decisório e com outras instituições a exemplo da igreja e escola.. Relações do campesinato com outros grupos sociais.
-----	---------------------------------	---

## PEDAGOGIA DAS ÁGUAS

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DE DIÁRIAS

Ord.	Atividade	Valor Unitário	Quantidade	Total	Número de disciplina	Total Geral
01	Professor	103,08	23	2.370,84	36	85.350,24
02	Coordenador Geral	123,72	48	5.938,56		5.938,56
03	Coordenador Pedagógico	123,72	48	5.938,56		5.938,56
04	Assessor técnico	123,72	60	7.423,20		7.423,20
04	Consultoria	123,72	60	7.423,20		7.423,20
						<b>112.082,76</b>

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DE PASSAGEM E DELOCAMENTO

Ord.	Atividade	Valor Unitário	Quantidade	Total	Total Geral
01	Professor/ local	11,00	288	3.168,00	3.168,00
02	Professor / Externo	2.840,00	24	68.160,00	68.160,00
03	Assessor técnico	2.840,00	08	22.720,00	22.720,00
04	Consultoria	11,00	48	528,00	528,00
05	Deslocamento de Aluno	40,00	960	19.200,00	19.200,00
					<b>113.776,00</b>

## PEDAGOGIA DAS ÁGUAS

### QUADRO DEMONSTRATIVO RECURSOS HUMANOS

Ord.	Atividade	Valor Unitário	Quantidade	Total	Quantidade	Total Geral
01	Professor	40,00 / h/a	3.500 h/a	140.00,00	52 + Reoferta	140.00,00
02	Coordenador Geral	800,00/mês	12/meses	9.600,00	48 meses	38.400,00
03	Coordenador Pedagógico	800,00/mês	12/meses	9,600,00	48 meses	38.400,00
04	Assessor técnico	150,00 h/a	120	18.000,00	8 vezes	18.000,00
04	Consultoria	150,00 h/a	80	12.000,00	6 vezes	12.000,00
05	Coordenador do Movimento	500,00	12 / meses	6.000,00	48 mese	6.000,00
						<b>252,800,00</b>

## PEDAGOGIA DAS ÁGUAS

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO

Ord.	Atividade	Valor Unitário	Quantidade	Total	Quantidade	Total Geral
01	Kit capacitação do educador	1.200,00	60	72.000,00	60	72.000,00
02	Material Pedagógico	1.100,00	60	66.000,00	60	66.000,00
03						
04						<b>138.000,00</b>

## PEDAGOGIA DAS ÁGUAS

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DE MATERIAL PERMANENTE

Ord.	Atividade	Valor Unitário	Quantidade	Total	Número	Total Geral
01	Cadeira	148,00	60	8.860,00		8.860,00
02	Computador	2.200,00	15	33.000,00		33.000,00
03	Quadro magnético	350,00	4	1.400,00		1.400,00
						<b>43.260,00</b>

## PEDAGOGIA DAS ÁGUAS

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO PESSOA FÍSICA/ PESSOA JURÍDICA

Ord.	Atividade	Valor Unitário	Quantidade	Total	Número de disciplina	Total Geral
01	Gráfica / caderno de texto	20,000	60	1.200,00	52	6.240,00
02	Folder do Projeto	2,50	5.000,00	12.500,00		12.500,00
03	Cartazes	6,00	1.000,00			6.000,00
						<b>24.7400,00</b>

## PEDAGOGIA DAS ÁGUAS

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO BOLSA ALUNO/ ALIMENTAÇÃO/ ESTADIA

Ord.	Atividade	Valor Unitário	Quantidade	Total	Número	Total Geral
01	Refeição / Almoço / jantar	5,00	1.400 por ano	7.000,00	4 anos	28.000,00
02	Lanche	2,50	1.400 por ano	3.500,00	4 anos	14.000,00
03	Café da manhã	2,00	1.400 por ano	2.800,00	4 anos	11.200,00
04	KIT Material de limpeza	10,00	120,00	1.200,00	4 anos	4.800,00
05	Aluguel de Alojamento	2.500,00	24 meses	60.000,00	4 anos	60.000,00
06	Ajuda de custo / aluno	450,00	120		4 anos	54.000,00
07	Seleção do PSS					20.000,00
						<b>192.000,00</b>